

Mensagem do Reitor

Neste ano de 2016 a Universidade do Porto comemora o 10.º aniversário do seu Programa de Estudos Universitários para Seniores (PEUS).

Que o Mundo vive em mudança contínua, isso é de todos conhecido, não é de agora, é desde sempre. A velocidade a que essas mudanças vão ocorrendo, essa será hoje maior do que nunca. As sociedades que mais avançam são aquelas que culturalmente percebem a necessidade de adaptação à evolução dos tempos, que conseguem ultrapassar crenças e tabus. Por eventualmente discutível que seja, num plano mais filosófico e abstrato, penso que essas mesmas sociedades são as que proporcionam melhor qualidade de vida, mais dignidade de vida aos seus cidadãos.

Posso testemunhar por vivência, como o pode a maioria dos leitores a quem estas linhas mais se dirigem, a evolução humana desde a segunda metade do Séc. XX. Então a última década do Século, essa foi de um crescendo tremendo – a evolução do conhecimento na área da saúde aumentou de forma sentida a esperança e a qualidade de vida; o tempo de semivida do conhecimento prático baixou drasticamente; politicamente, embora tal não seja tanto de relevo para o objeto deste texto, houve mudanças radicais, simbolicamente associadas à queda do Muro de Berlim, em 9 de novembro de 1989. O facto é que todos sentimos esta necessidade crescente de manter vida ativa, de trabalhar mais anos, de voltar á escola para nos atualizarmos. O facto é que temos uma população mais sénior crescente, com disponibilidade mental e física, com desejo, de direito próprio, de manter uma vida de utilidade social, como é dever de todos nós. E, com toda a naturalidade, cada vez mais, os cidadãos mais seniores são vistos como imprescindíveis ao desenvolvimento das sociedades, dada a experiência e o saber acrescidos que podem emprestar às diferentes atividades humanas. Esta fase da vida, dita de ‘Terceira Idade’, tende, portanto, a ser encarada como um período de vivência ativa e frutuosa, quer para os que se encontram nessa faixa etária, quer para a comunidade onde se inserem.

Foi certamente nesta perceção da evolução da nossa sociedade que a Universidade do Porto lançou, em 2006, o PEUS. Tratou-se, à época, de uma iniciativa pioneira em Portugal. Até então, nenhuma instituição do ensino superior havia organizado um programa de estudos para seniores no seu *campus*, fazendo uso dos seus recursos académicos, desenhado para detentores de licenciatura. Foram já muitos, nestes anos, os colegas e colaboradores da Universidade que deram corpo a este programa. Mérito e reconhecimento para todos, na pessoa do reitor que possibilitou o seu arranque, o meu muito estimado antecessor Prof. José Carlos Marques dos Santos, e também na pessoa da coordenadora do programa, a Prof.^a Maria da Graça Pinto, cujo empenho pessoal e competência científica foram e têm sido determinantes para o sucesso da iniciativa.

E é, de facto, de sucesso que falamos nesta celebração dos 10 anos do PEUS. Sem querer competir com as “universidades seniores” tradicionais, o PEUS tem atraído um número significativo de alunos com a sua oferta formativa multidisciplinar e atual. O programa vai ao encontro das necessidades e expectativas de licenciados com mais de 55 anos que pretendem atualizar conhecimentos, adquirir novas competências ou simplesmente manter a atividade intelectual. Se a tudo isto juntarmos o convívio entre os alunos seniores e entre estes e os estudantes (mais novos) da Universidade, podemos dizer que o PEUS proporciona a quem o frequenta uma experiência muito rica do ponto de vista humano, cognitivo e cultural.

A formação contínua é hoje uma parte muito importante da missão da Universidade do Porto, enquanto elo de ligação à sociedade, na complementaridade dos públicos a que a Universidade por obrigação e interesse de missão se deve dirigir. No caso do PEUS, trata-se de uma formação dedicada a um público muito exigente, por ser constituído por cidadãos com formação superior, muitos deles antigos estudantes da nossa Universidade, e vasta experiência profissional. É, por todas as razões, um público que interessa sobremaneira às universidades, pelo seu valor social e cultural e por ter um grande potencial de crescimento, dado o aumento da longevidade e dada a evolução da atitude humana. Como Instituição de Serviço Público que somos, queremos ativamente participar e ser motores desta adaptação aos tempos, como forma de promover o desenvolvimento humano.

Temos, nós Universidade do Porto, o direito de estar satisfeitos com estes 10 anos do PEUS, programa que vai naturalmente continuar a ser estratégico na oferta formativa da nossa instituição.

Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor